

## O BARROCO BRASILEIRO ENQUANTO LEGADO EUROPEU

SILVEIRA, Jonas Badin<sup>1</sup>; SILVA, Mateus Zuffo Melo da<sup>2</sup>; BERTOTI, Tailise Wink<sup>3</sup>;  
BENCHE, Fabiane<sup>4</sup>; CAMARGO, Maria Aparecida Santana<sup>5</sup>; CAMARGO, Mariela<sup>6</sup>

**Resumo:** O presente trabalho é de cunho qualitativo e caráter bibliográfico e tem como objetivo analisar o movimento Barroco tanto no Brasil quanto na Europa, buscando o entendimento de como o estilo se desenvolveu, através de suas similaridades e diferenças. O Barroco foi um estilo artístico com foco principal na arte sacra, desenvolvendo-se primeiro nas artes plásticas e em seguida manifestando-se em outras esferas artísticas, como no teatro e arquitetura. Teve seu início na Itália no final do século XVI e espalhou-se pela Europa, chegando ao Brasil dois séculos seguintes. O Barroco europeu firmou suas características no uso de cores mais escuras e suaves, sombra e luz, aprimorando os contrastes em suas obras com muita expressividade e movimento. Suas esculturas transparecem emoções fortes, principalmente o sofrimento. Dentre outras características salientam-se as construções robustas, massivamente ornamentadas, ostentando materiais como pedras preciosas e metais nobres, importados principalmente da colônia brasileira. As obras barrocas refletem claramente o domínio da emoção sobre a razão impostos pela Igreja, expressando através das técnicas de pintura a grandeza dos ensinamentos divinos. O Barroco brasileiro sofreu grande influência do europeu, desenvolvendo, entretanto, características próprias com o passar do tempo. No Brasil, o estilo se desenvolveu de forma mais sutil, utilizando elementos mais discretos e em menores proporções de ornamentação. Foi marcado fortemente pela religiosidade e pelas crenças populares. Com a evolução do movimento, houve a ruptura com os padrões estéticos europeus tradicionais, buscando regionalismo, retratando santos e imagens religiosas com traços mestiços e negros, típicos dos brasileiros. Diferentemente da Europa que possuía grande disponibilidade de materiais nobres, os artistas brasileiros exploraram a criatividade para a ornamentação das igrejas, utilizando materiais mais simples e baratos como a pedra-sabão e a madeira, e usando de técnicas de pintura que simulassem materiais mais nobres como ouro e mármore. Seu desenvolvimento se deu principalmente nas cidades auríferas de Minas Gerais, ainda que tenha tido representatividade em lugares como Salvador, Rio de Janeiro e São Paulo, todas com características bem peculiares. Nestas outras regiões o movimento ocorreu de maneira mais simples que a mineira, já que não havia exploração de ouro. As principais semelhanças do estilo entre os dois continentes se referem à sua finalidade. Ambos eram veículos de comunicação da igreja católica, que objetivava impactar, difundindo paradigmas de inferno e paraíso, punição e recompensa, noções de certo e errado. O Barroco buscava mostrar através da arquitetura, da pintura e da escultura, o poder divino sobre os homens.

**Palavras-Chave:** Arte. História. Ornamentação. Ouro.

<sup>1</sup> Acad. do 6º semestre do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNICRUZ – jonas\_badin@msn.com

<sup>2</sup> Acad. do 4º semestre do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNICRUZ - mateuszuffo2011@hotmail.com

<sup>3</sup> Acad. do 4º semestre do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNICRUZ - tai.bertoti@hotmail.com

<sup>4</sup> Acad. do 4º semestre do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNICRUZ - fabinha-b@hotmail.com

<sup>5</sup> Prof. Dra. do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNICRUZ – cidascamargo@gmail.com

<sup>6</sup> Arquiteta e Urbanista. Mestranda em Engenharia Civil da UFSM – mariela.arq@gmail.com